

OESP
29/4/97 C7
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÕES
1997

Decretada prisão de assassinos de pataxó

BRASÍLIA — A juíza da Vara do Tribunal de Júri do Distrito Federal, Leila Cury, decretou ontem a prisão preventiva de quatro dos cinco estudantes acusados de ter queimado vivo o índio pataxó Galdino Jesus dos Santos. Com essa medida, Max Rogério Alves, Antônio Novély Vilanova, Tomás Oliveira Almeida e Eron Chaves de Oliveira ficam impossibilitados de serem libertados até o julgamento. Os quatro estudantes e o menor G.N.AJ foram presos em flagrante. No entanto, segundo fontes do poder Judiciário, sem a decretação da prisão preventiva havia a possibilidade de as prisões serem relaxadas por habeas-corpus.